ANNO DE 1831. TERÇA FEIRA 13 DE SETEMBRO NUMERO 196

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Subscreve-se mensalmente a 640 rs., pagos adiantados, na Tipografia do Diario rua da Solidade N. 498; na loja de livros do Snr. Figuerôa, Praça da União N.º 2, e 58; na Loja de Livreiro de Joze Joaquim Nunes de Abreo, rua do Livramento lado do Nascente D 16; onde se recebem correspondencias, e anuncios; estes inserem-se gratis sendo dos proprios assignantes somente, e vindo assignados, e serão publicados no dia immediato ao da entrega, sendo esta feita ate' as 8 horas do dia vindo rezumidos e bem escriptos

Os annuncios, que não forem dos assignantes deverão alem das de mais condições, pagar por cada linha impressa 40 rs., e ser entregues na loja de Livreiro da rua do Livramento somente

Tudo agora depende de nos mesmos, da nossa prudencia moderação, e energia; continuemos como principiamos, e seremos apontados com admiração entre as Nações mais cultas.

Proclamação da Assemblea Geral do Brasil.

PERNAMBUCO NA TIPOGRAFIA DE ANTONINO JOZE DE MIRANDA FALCÃO.

DIA 6 e 7 DE SETEMBRO.

O Patriotismo, e o amor da Liberdade, sempre distinguirão os Pernambucanos, elles tem dado sempre provas disto, elles as continuão a dar. Aproximava-se o Anniversario da nosra Independencia da Metropole, quando aporfia todos tractão de o festejar e aplaudir: uma sociedade de patriotas abrio primeiro uma subscripção com o destino de unir os festejos com a beneficencia, e nesse Dia, que todos desejão faser memoravel eternamente: outras subscripções, se fiserão com o mesmo intuito. No dia 6 ao anoitecer appareceu toda a Cidade illuminada, e os fogos do ar soavão de todas as partes: um grupo numerosissimo de Jovens patriotas vestidos de branco com musica militar, e puxado pelo Patriota Commandante das Armas sahio da Boa-vista e se dirigio a diversos pontos, onde executarão engraçadas contradanças com geral aplauso: na frente da casa do Theatro estava uma rica e ellegante illmminação dirigida pela primeira sociedade de que fallamos, e nas Sinco-pontas outra não menos rica, dirigida pelos moradores daquelle destricto onde tãobem houverão contradanças: a frente do quartel do Corpo de Policia havia outra illuminação, que julgamos foi feita e dirigida pela Officialidade daquelle Corpo. O bairro do Recife distinguio-se por um brilhante fogo de vista: as ruas estavão apinhadas de homens e Senhoras, que aformozeavão uma noite, que se havia tornado dia, e ate a chuva, que por mais de um mez, tinha sido continua, suspendeo-se nesta occasião. Durarão os differentes festejos desta noite ate' a madrugada. A Aurora do dia 7 foi annunciada pelas salvas de Artilheria nas fortalesas, e assim que amanheceo virão se as ruas coalhadas de povo e Tropa, brilhando nos rostos de todos o jubilo em que nadavão seos corações. Todas as Auctoridades, Corpo de Commercio, Consules, Empregados, Officialidade de 1. e 2. Linha, e de mais Povo se reunio em Palacio donde foi condusida a' Caza da Camara, com a maior pompa, uma esmola para os presos da cadeia, constante de roupa, carne, pão galinhas, fructas &c. entre as acclamações geraes estando as ruas desde o lugar da partida ate' a casa da Camara tapetadas de flores, e em quanto durou esta solemne procissão subião ao ar continuamente girandolas de fogo. Alli se derão vivas a INDEPENDENCIA, a LIBERDADE, e a NAÇÃO BRAZILEIRA, findo o que se dirigirão todos a Igreja Matris de Sanro Antonio, onde se cantou um Te-Deum em acção de graças ao Supremo Autor do Universo, e da nossa felicidade Tudo arrebatava neste acto; a armação da Igreja, a musica, e a Oração que recitou o Illm. Snr. D. Abbade do Mosteiro de S. Bento de Olinda, merecem todo o elogio, e a ultima tocou todo o auditorio Estas festividades da manhã forão dirigidas por aquella primeira sociedade. Toda a tropa de primeira e segunda Linha, formando uma Divisão achava-se postada de Guarda de honra naquella Matris para solemnisar-se o Te-deum, findo o qual marchou para o Campo do Erario, levando a sua frente o Commandante das Armas; ali formou praça vazia, e fez-se a continencia devida ao Excellentissimo Prezidente, que deo os vivas a INDEPENDENCIA, A CONSTITUIÇAÕ, A NAÇÃO BRAZILEIRA, e ao Snr. D. PEDRO 2.º, depois seguirão-se 3 salvas de Artilharia acompanhadas de trez descargas de Fuzilaria, findas as quaes a Divizão formou columna serrada sobre o centro, e desenvolvendo em columnas por companhias, marchou em continencia a passo ordinario, e dobrado: finalmente, não sendo possivel formar em linha toda a Divizão pela pequenhez do terreno, tornou a fazer praça vasia, e fasendo-se outra vez a continencia devida, o Commandante das Armas repetio os vivas aos mesmos sagrados objectos, acrescentando o de — Vivão os Pernambucanos livres —, que foi geralmente, e com entusiasmo respondido por toda a tropa, e imenso Povo, que ali se achava. Findo o que marchou a seus quarteis depois das 3 horas da tarde.

A noite repetirão-se as illuminações, e algumas danças, e houve uma representação, sobre a qual nada queremos dizer, e nos serviremos do que a este respeito disse o nosso Amigo e Collega Redactor da Bussola.

" Uma segunda sociedade componente da primeira tomou a si a representação do theatro dessa brilhante noite, fasendo as despesas a sua custa, para darem um Espectaculo *gratis* as pessoas de sua escolha, sendo a base do plano darem

os homens os camarotes as Senhoras, todos, ou a maior parte virem para a platea: Com effeito assim se executou, 4 mil pessoas pouco mais ou menos participarão daquelle pompozo Espetaculo, que foi certamente, o mais honesto, e edificante, que se podia appresentar em tão glorioso dia. A peça foi a tragedia—Catão em Utica — (*) e seus actores forão alguns dos mesmos Socios, que desempenharão, sem serem Comicos a representação de uma maneira digna de todo o louvor, tanto pela boa exposição, como pelos ricos vestuarios. Nunca o Theatro de Pernambuco foi tão interessante. "

" Temos concluido a descripção do Dia 7 de Setembro; mas não se persuadão nossos Leitores, que dissemos tudo; immensas circunstancias que ommitimos por pequenas serião dignas de louvor, e concideradas por grandes provas de patriotismo se fossem concideradas separadamente, ou não estivessem confundidas com as que mais absorvem nossa attenção. Nesse numero entraõ, as energicas Peças de Poesia, que no mesmo theatro nessa noite recitaraõ alguns Estudantes do Curso, e mais Cidadãos enthusiastas da Liberdade, e Independencia de sua Patria. Os intervallos dos Actos da referida Tragedia eraõ cheios pelos melhores Cantores, e instromentistas da Provincia, sendo um destes o melhor pianista que aqui existe, o Senhor Sa', Estudante do Curso Jurisdico de Olinda, natural do Maranhaõ, Joven de reconhecido patriotismo, e naõ vulgares talentos. "

Não e' menos digno de notar-se a boa vontade, e pericia com que o senhor Adour desempenhou um solo de rebeca, capaz de merecer a attenção nos paizes, que abundão desses insignes artistas.

No dia 8 ainda houve illuminação na Cidade, e representaçaõ no Theatro, feita pela Companhia Comica; o enthusiasmo do dia 6 era ainda o mesmo no dia 8, e possa esse animar sempre os filhos de Pernambuco ate' a consumação dos seculos.

A subscripção que ábrio a Saciedade patriotica foi destinada para a manutenção e educação dos Orfãos filhos dos nossos compatriotas que morrerão victimas do Despotismo, ou combatendo pela Liberdade. O restante da primeira subscripção vai ser repartido pelas viuvas desses mesmos Mártires da Patria, e a que abrirão entre si os proprietarios das imprensas de algodão forão destinadas para os Lazaros pela maneira que se vê no annuncio que abaixo publicamos.

(*) Antes desta representou-se um Drama analogo ao objecto, composição do Illm. snr. Doutor João Joze de Moura Magalhães, que vendo a sociedade encarregada da Representação aflicta pela falta da pessoa a quem se pedira primeiramente aquella obra, o apresentou prompto em quatro dias. No fim do Drama cantou-se o hymno seguinte feito pelo Illm. Snr. Doutor Antonio Peregrino Maciel Monteiro, e a musica composta pelo Snr. Joze de Lima.

Quam risonho no Horisonte
Surge o Deos da claridade
Exultai oh Brazileiros
Triunfou a Liberdade

Do Brasil nas lindas plagas
Sorri d'ouro a nova idade
Liberdade o Norte grita
Responde o sul Liberdade

Ao som dos nossos queixumes
Despertou a Divindade,
Abrazou-se a tirania
No fôgo da liberdade.

Do Brasil nas lindas plagas &c.

Contra nós bramio de balde
Da traição a tempestade
Ella ferio o Traidor
Respeitou a liberdade.

Do Brazil nas lindas plagas &c.

Ja no Ceo Americano
Luz alma serenidade
Enfeita ja nosso solo
A planta da Liberdade.

Do Brasil nas lindas plagas. &c.

Nossa vestes não, não tinge
O Sangue da humanidade
Da virtude e não d'alfanjes
Nasce a nossa liberdade.

Do Brasil nas lindas plagas &c.

Avessa ao pranto, ao gemido
Aos grilhões, a' crueldade,
So' co' a gloria Symboliza
Nossa doce liberdade.

Do Brazil nas lindas plagas &c.

O' Brasil caminha ovante
A tua prosperidade
O Ceo vella em teus destinos
Vella em tua Liberdade.

Do Brazil nas lindas plagas &c.

Os Prensarios e mais pessoas occupadas nas prensas do algodão do forte do mato tendo feito huma subscripção em favor dos Lazaros em aplauso do memoravel dia 7 de Setembro aniversario da nossa Independencia entregarão por mão de Joaquim Rodrigues Pinheiro ao actual Administrador Vicente Ferreira dos Guimarães Peixoto huma letra da quantia de 300$000 rs. em cobre a vencer da data de hoje a hum anno passada por Antonio Ferreira de Faria e abonada por Joze Maria da Cunha Guimarães, assim mais secenta mil reis em cobre corrente como premio desse prazo para estes se destribuir nas despesas do dito hospital dos lasaros, e a dita letra de 300$000 rs. a vencer ficara' reservada sem que se possa della faser negocio algum antes de findo o dito anno; e caso suceda que os sobre ditos prensarios tornem a faser para o dito dia do anno vindouro outra subscripção sera' esta unida aos ditos tresentos mil reis para a compra de huma morada de casas que sirva de Patrimonio para o sobredito hospital dos Lazaros, e quando não seja sufficiente ao emprego de qualquer morada de casas, tornar-se-ha a por ambas as quantias assim vencidas e doadas como aquella que por nova doação se fiser, a juros adiantados

pela melhor quantia que então se poder apurar com firmas seguras e a quem melhor interesse fiser ao dito hospital; por ser da intenção dos doadores que do principal se não empregue em outro objecto que não seja o de formar hum Patrimonio permanente; e de como assim se tractou se fez este lançamento em que ambos se assignarão. Recife 6 de Setembro 1831.

Vicente Ferreira dos Guimarães Peixoto.
Administrador do Hospital dos Lazaros.
Joaquim Rodrigues Pinheiro.

EDITAL.

O Doutor Joaquim Aires de Almeida Freitas Ouvidor pela Lei e Corregedor da Comarca da cidade do Recife de Pernambuco e seo termo com Alçada no crime e civel por S. *M. I. e C. &c.*

FAço saber a todos os habitantes desta Cidade e seo termo, em como no dia quinze do corrente mez, heide abrir correição na mesma; para nella tomar conhecimento dos factos criminosos, e de todos quantos me permite a Lei; devendo todos os officiaes, e Empregados apresentarem-me os seos Titulos, e papeis, que devem ser revistados, no termo de tres dias; pena de culpa. E para que chegue a noticia de todos mandei passar o presente por mim assignado. Recife 9 de Setembro de 1831. Joze Tiburcio Valeriando de Noronha Escrivão da Correição Interino a subscrevi.

Joaquim Aires de Almeida Freitas.

CORREIO.

TEndo V. S. na qualidade de Mestre da Escuna Flor do Mar, recebido desta Administração, pelas 9 horas da noite, do dia 28 de Julho, do anno proximo findo, huma malla fechada e lacrada com o signete das Armas Imperiaes; para a do Correio do Rio Grande do Sul, em consequencia da partecipação, que a esta fes para aquella Estação, em 19 do precitado mez e anno, sucede agora com a chegada do Paquete do Norte Feliz, me ter sido ella remetida com retardo de mais de hum anno, e como este acontecimento vai em contrapozição aos interesses do bem publico, convem esclarecer acerca deste objecto, para effeito de se não supôr, qne este retardo extraordinario, provenha desta Administração: por quanto requezito a V. S., a bem do mesmo serviço Publico, queira delucidar-me a cauza deste acontecimento, para ser patente pelo prelo. Deos Guarde a V. S. Administração do Correio de Pernambuco 5 de Setembro de 1831 — Illust. Snr. Amaro da Silva Neves — Mestre da Escuna Flor do Mar — Bruno Antonio de Serpa Brandão, Administrador do Correio. Copia — Recebi officio de V. S. datado de 5 do corrente em que me pede o Esclarecimento sobre a demora da entrega da malla das cartas que recebi deste Correio para o do Rio Grande do Sul o que sou a responder que a dita malla sempre me acompanhou sendo conservada em bom estado, e como me não foi possivel chegar ao Porto do meu destino pelos acontecimentos da minha viagem por diferentes Portos por onde andei arribado athe chegar a este motivo porque a entreguei ao meo Correspondente logo que cheguei para a fazer entregar a este mesmo Correio o que não fiz pessoalmente por chegar bastante molesto he o quanto tenho a dizer sobre este respeito o que determinara' o que for servido. Deos Guarde a V. S. Quartle da minha residencia 6 de Setembro de 1831. — Illust. Snr. Bruno Antonio de Serpa Brandão, Administrador do Correio — Amaro da Silva Neves.

A malla de que tratão os supra mencionados Officios continha as cartas abaixo relacionadas a qual sera' conduzida pelo Paquete Inglez Lyra que se faz de vella para a Capital do Imperio a 11 do corrente.

Officios,

Do Juiz da Alfandega de Pernambuco, ao Juiz da Alfandega do Rio Grande do Sul.

Do Major do Batalhão 56 da segunda Linha, ao Commandante do Batalhão 17 da primeira Linha.

Carta segurada.

Por Maria Joanna Regis Saboia, a Antonio Correia Seara.

Cartas particulares.

Para Carroll & Forbes
" Domingos Joze Almeida
" Feliciana Joaquina Dutra de Carvalho
" Francisco Antunes Guimaraens
" Francisco Joze Neves
" Joze Antonio Rodrigues Penna
" Joze Joaquim Gomes Costa e Silva
" Manoel Joaquim Paz Sarmento
" Pedro Joze Celestino
" Thereza Joaquina de Oliveira

Administração do Correio de Pernambuco 10 de Setembro d' 1831.

O Administrador
Bruno Antonio de Serpa Brandão.

NAVIOS A FRETE.

A Lancha Maceio' fundeada defronte da praia do Collegio, propõe-se a carregar para quaes quer dos portos do Sul athe a Bahia; quem quizer freta-la, ou nella carregar dirija-se abordo da mesma Lancha; ou a casa de Lima Junior Braga & Comp. junto ao arco de S. Antonio.

VENDAS.

UMA negra, de 26 annos, engoma, cozinha o diario de uma caza, e abil para todo e qualquer serviço de rua: na Solidade N.° 441.

— Uma escrava, de 16 annos, cozinha, e engoma: na Pracinha do Livramento loja de fergagem, N.° 27.

— Duas negras ladinas para todo o serviço: na rua da Aurora D. 14.

— 10 vacas novas, e boas leiteiras, algumas das quaes estão paridas, todas por preço comodo: nos Affogados, sitio de Joze Pedro de Faria.

— Uma escrava para fora da terra, crioula, e moça: no largo do Carmo, caza do despacho d' agoardente.

— Solla de lustro de patente, superior qualidade, vinda de Inglaterra, e entre esta alguma pro-

pria para coberta de carrinhos, e seges : na rua do Livramento venda D! 3.

— Uma porção de farinha de Mandioca ao preço de 1840 o alqueire com saco, em porções de 10 sacos para cima ; na rua Nova ao pe' da ponte da Boa vista no armasem que servio ao fornecimento para Tropa.

COMPRAS.

CAVALLOS, que tenhão bons andares : na Cidade de Olinda 4 cantos N. ° 14.

— Vacas novas, paridas, que deem mais de meia canada de leite : na rua do Aragão, sobrado D.4.

ALUGUEL.

ALLUGA-SE um armazem, e o 1. ° andar N. 20 da rua da Sanzalla velha : uo 3. ° andar da mesma.

AVIZOS PARTICULARES.

O Juiz de Paz Supplente do Bairro de S. Antonio aviza, que acha se a sua desposição na Guarda Principal, hum encerado, que foi tomado a hum preto segundo diz o Snr. Comandante daquella Guarda, em 7 para 8 do corrente : a quem lhe faltar o referido encerado, dando os signaes lhe sera' entregue.

— O abaixo assignado faz sciente ao Respeitavel Publico, que havendo concedido poderes illimitados por uma Procuração bastante a sua mulher Marcellina Rosa da Conceição, lhe tem cassado esses mesmos poderes, e declara de nenhum efeito a mencionada Procuração : Em consequencia do que avisa, que pessoa alguma trate de algum negocio, ou compra de bens pertencentes ao casal do annunciante o qual protesta haver judicialmente das pessoas, que taes negocios fizerem os objectos negociados, tratos, ou transpasso, sem expressa determinação sua posterior ao presente annuncio.

Antonio Joaquim Lima.

— Percisa-se de um caxeiro para uma botica, quem lhe fizer conta annuncie.

— O Leilão de livros ja annunciado tera' lugar quarta feira 14 do corrente das 10 horas da manhãa athe as 2 da tarde, e das quatro da tarde ate' as 6 da noite na rua da Aurora N. ° 10, e continuara' na quinta feira as mesmas horas.

—Quem precisar de um Portuguez para purgar assucar, ou ser feitor em sitio, procure na rua da Gloria N. ° 142.

— Quem quizer 600$ rs. a juros de 2 por cento sob boas firmas annuncie por este Diario.

ESCRAVOS FUGIDOS

FUGIO no dia 20 de Março de 1830 um preto, de nome João de Nação Cassange, que reprezenta ter de idade 24, ou 25 annos, bem preto, de estatura regular, sobrancelhas groseas, um modo de olhar algum tanto espantado, as maçães do rosto altas, o queixo fino, pouca barba, seco de cintura para baixo, maons, e peis piquenos: fugio com camisa de baeta encarnada, siroula de estoupa, e chapeo de palha : quem delle tiver noticia, ou o agarrar, leve-a ao Hospital do Paraiso e entregar ao P. Regente, que sera' bem recompensado.

— Uma negra, mossa, e ladina, boa altura, peitos grandes, com 3 riscos em ambas as fontes, e com ambos os pes esquecidos, fugida a 9 do p. p. : os apreheudedores levem-a a rua da ilharga da Penh D. 13.

— Fugio do Engenho Cordeiro. de que he Propietario Joaquim da Silva Pereira, a dois meses (mais ou menos) uma escrava nova, de angolla, de nome Fabianna, baixa e não muito moça olhos pequenos. com de feito na boca, a que vulgamente se chama boca acangulada : levou Cimiza de algudão, e vestido de chita, quem a pegar ao mesmo Emgenho ou á Rua do Quemade D. 10.bue rerá bem recompençaco.

NOTICIAS MARITIMAS.

Navios entrados no dia 6.

PORTO ; 46 dias ; B. Port. Flor de Beiris, Cap. Joze Maria Cardozo, carga sal, ao mesmo Cap.

— Londres ; 59 dias ; B. Ing. Matilde, Cap. J. G. Hare, carga fazendas, a Smith & Lancaster.

— Goianna ; 2 dias : Can Conceição do Pilar, M. Falcão, carga caixas, a Joze Antonio Falcão.

Dia 7.

— Geneva ; 50 dias ; B. Sardo Frederico Grande, Cap. Manoel Appiagio, carga vinho, e mais generos, ao mesmo Cap.

Dia 8.

— Buenos aires ; 20 dias ; B. Amer. Panama, Cap. L. Iarnall, carga couros, a Matheus & Foster.

— Londres ; 54 dias ; G. Ing. Solway, Cap R. Cant., em lastro, a Smith & Lancaster.

Dia 9.

— Falmouth ; 35 dias ; Paq. Ing. Lyra.

Navios sahidos no dia 6.

LIVERPOOL ; B. William Russell, Cap. J E. English, carga assucar, algodão, e couros, passageiros Eleonora Doyle com 3 filhos.

— Rio Formozo ; S. S. Antonio Ligeiro, M. Joze Joaquim da Costa.

— Rio de Janeiro ; Transporte N. I. Piraja, Com. o Cap. Tenente João Baptista de Souza.

Dia 7.

— Porto ; G. Port. Feliz Ventura, Cap. João de Souza Cirne, carga assucar, passageiros João Joze Coelho, Antonio Joze de Araujo, Luiz Antonio Vieira Guimaraens, Joze Rodrigues da Silva Barroca com 2 filhos menores, João Antonio Coelho, Joze Ferreira Domingos, Joaquim Ferreira Machado, Manoel de Oliveira Simoens, Manoel Pereira de Souza, Joze Pereira de Souza, Luiz Pereira da Costa, Serafim Joze da Costa, e Joze Joaquim Rodrigues Silva.

PERNAMBUCO NA TYPOGRAFIA DO DIARIO, RUA DA SOLEDADE N. ° 98 1831.